



II OBRAC - Etapa II - Prova Prática 1



Equipes OBRAC

Para a elaboração das 2 tarefas da Etapa II fase 1 estão disponíveis 4 documentos:

- 1- Contextualização e Prova
- 2- Guia para Construção do Anaglifo
- 3- Dicas para Construção da Maquete
- 4- Carta Náutica do Arquipélago de Fernando de Noronha.



Contextualização

Você já parou para pensar que existe um paraíso em pleno Oceano Atlântico e que este paraíso é nosso!



Morro Dois Irmãos. Foto: Angelica Di Maio

Um dos mais belos arquipélagos, Fernando de Noronha, surgiu há cerca de 12 milhões de anos a partir de eventos vulcânicos que deram origem a uma montanha submarina com aproximadamente 4.000 metros de profundidade no Oceano Atlântico. O Arquipélago de Fernando de Noronha pertence ao estado de Pernambuco e é formado por vinte e uma ilhas, numa extensão de 26 km², tendo uma principal - a maior de todas também chamada Fernando de Noronha, única ilha habitada do arquipélago, com cerca de 17 km², sendo 10 km de extensão leste-oeste e 3,5 km na sua largura maior.

O arquipélago situa-se a 3° 51' S e 32° 25' W e dista aproximadamente 345 km do cabo de São Roque no estado do Rio Grande do Norte e 545 km de Recife, em Pernambuco.

O arquipélago tem população residente de cerca de 3.000 habitantes.



Fonte: Google Earth

Sua beleza é surpreendente, não é a toa que algumas de suas praias aparecem entre as mais belas do mundo. A praia da Baía do Sancho foi eleita pela terceira vez, em 2017, a praia mais bonita do planeta.



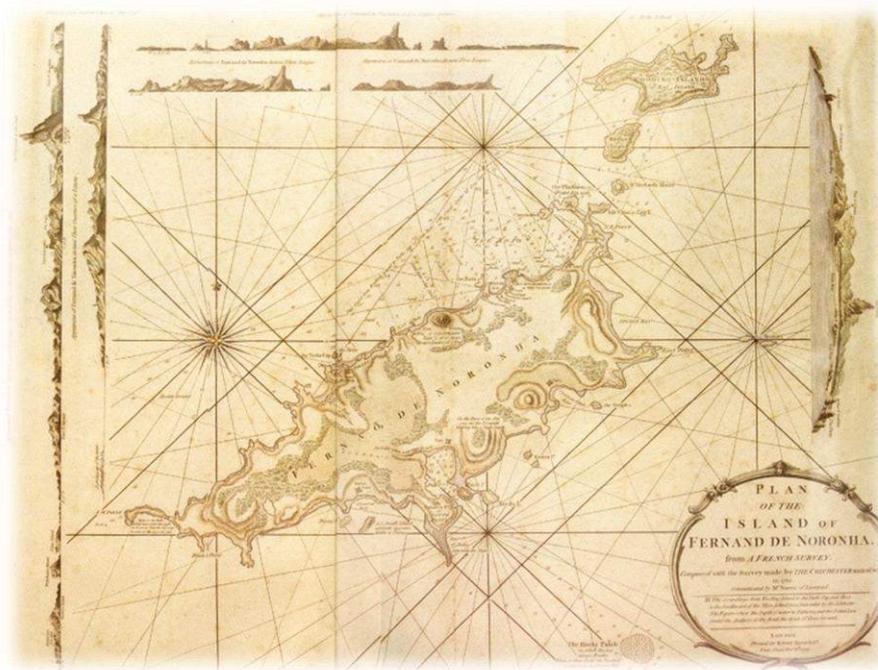
Praia na Baía do Sancho. Foto: Angelica Di Maio

Em decorrência da sua posição geográfica, o arquipélago foi uma das primeiras terras encontradas no Novo Mundo, registrada em carta náutica no ano de 1500 pelo cartógrafo espanhol Juan de La Cosa.

Por sua localização estratégica foi cobiçada e disputada por muitos povos: ingleses, franceses, holandeses e Portugueses.

"É significativa a presença de Fernando de Noronha na Cartografia, com imagens que comprovam a visitação frequente ao arquipélago por navegadores de todo o mundo."(Memorial Fernando de Noronha).

Sua descoberta, em 1503, é atribuída ao navegador Américo Vespúcio, participante da segunda expedição exploratória às costas brasileiras, financiada pelo fidalgo português Fernão de Loronha, arrendatário de extração de Pau-Brasil.



Fonte: Registro obtido no Memorial Noronhense Espaço Cultural Américo Vespúcio

Curiosidade!

Ao longo dos tempos, o nome do donatário - Fernan ou Fernão de Loronha - foi sendo grafado de várias maneiras, na cartografia e nos documentos produzidos, até chegar à forma pela qual é hoje a Ilha conhecida: Fernando de Noronha.

Names of the Loroche - Fernan or Fernão de Loronha - which in various ways is cartographic material and documents, until the present to which the island is known today: Fernando de Noronha.

NOMES ANTIGOS	ONDE SE ENCONTRA
Quaresma	Planisfério de "Cantino". 1502.
São João	Carta de doação da ilha. 1504.
São Lourenço	Na carta de Américo Vespúcio. 1503. No "Esmeraldo de situ orbis", de Duarte Pacheco Pereira. 1505.
São João Batista	No portulano "Egerton" nº 2.803, ca. 1509.
Pavônia	Nos documentos holandeses, do séc. XVII. "Isle Dauphine" ou "Delphine", nos documentos franceses, no séc. XVIII.
Fernandez	Em mapas do séc. XVIII.
Fernando	Em documentos do séc. XVI ao séc. XX.
Fora do Mundo	Pelos correccionais, nos séc. XIX e XX.
Fernando de Noronha	Em mapas, desde o séc. XVI.

VARIAÇÃO DO NOME "FERNANDO DE NORONHA" ATRAVÉS DOS TEMPOS
 FERNANDO = Fernand / Ferdouand / Ferdouando / Fernan / Fernão / Fernandez / Fernan.
 DE LORONHA = Delon / Lazono / Lorense / Loronha / Loroña / Luronha / Laronha / Laronha / Desonce / de la Rogne.

Fonte: Registro obtido no Memorial Noronhense Espaço Cultural Américo Vespúcio

Para garantir sua ocupação, entre os anos de 1737 e 1942, funcionou no arquipélago um presídio para onde eram enviados presos condenados. Logo no início do Estado Novo (1937-1945), o presidente Getúlio Vargas determinou que iriam para o arquipélago também os presos políticos.

Em 13 de dezembro de 2001, Fernando de Noronha foi inscrito no seleto grupo de lugares reconhecidamente especiais, com o título de SÍTIO DO PATRIMÔNIO MUNDIAL NATURAL.

Hoje, o arquipélago de Fernando de Noronha é dividido em Parque Nacional Marinho¹ e Área de Proteção Ambiental com o objetivo de proteger o meio ambiente e assegurar a preservação das espécies e a ocupação humana racional.

¹ Visite: <http://www.parnanoronha.com.br/>



O Projeto Tamar protege as tartarugas marinhas ao longo de toda costa brasileira e mantém em Fernando de Noronha uma base que apoia também a Reserva Biológica do Atol das Rocas. Foto: Angelica Di Maio

A criação de áreas de proteção são fundamentais para a preservação das espécies endêmicas lá existentes, por exemplo, em Fernando de Noronha se encontra uma importante área de concentração dos golfinhos rotadores que se reúnem diariamente na Baía dos Golfinhos, este é o lugar de observação mais regular da espécie em todo o planeta.



Golfinho Rotador. Foto: Bárbara Franz

São mais de 500 anos de história, que tornam o Arquipélago, além de um Patrimônio Natural, um verdadeiro Patrimônio Histórico.

Nessa ilha estão os sítios históricos: Vila dos Remédios, Vila da Quixaba, ruínas dos Fortes de São Pedro do Boldró, de Sto. Antonio, de N.S^a da Conceição e Parque de Sant'Ana, as vilas residenciais de civis, a vila do Departamento de Proteção ao Vôo da Aeronáutica, o Aeroporto, a Creche, a Escola, o Hospital, a Usina Elétrica Tubarão, a



Usina de Tratamento d'água Piraúna, a Usina de Dessalinização, a Usina de Tratamento de Lixo e os serviços de Telefonia.

A Ilha é acidentada, com diversas elevações, destacando-se o Morro do Pico, com 323m de altura; o Morro do Espinhaço, com 223 m; o Morro do Francês, com 195 m; o Alto da Bandeira, com 160 m; o Morro do Curral, com 126 m; e o Morro de Sto. Antônio, com 105 m.



Morro do Pico. Foto: Angelica Di Maio

Bem, agora que vocês já conheceram um pouco mais sobre o arquipélago de Fernando de Noronha vamos dar início aos trabalhos da Etapa II fase 1.

✓ **Das atividades da Fase 1:**

Atividade Prática 01 – Anaglifo (Pontuação: até 30 pontos)

Vocês já observaram um anaglifo na prova da Etapa I fase 1 da OBRAC. Agora você tem a tarefa de elaborar seu próprio anaglifo.

O formato 3D tem estado bem presente nos últimos anos, podemos ter acesso a cinemas com filme em 3D, televisores, Blu-ray players, video games e até mesmo celulares. As imagens em 3D dão a impressão que estamos inseridos no ambiente observado. Basicamente, existem quatro formatos distintos de tecnologias de projeção em 3D: anaglifo, polarizado, paralaxe e ativo. Embora apresentem resultados distintos, em linhas gerais, o princípio para a formação das imagens é o mesmo.



Quando usamos um óculos com lente azul e vermelha para observar o anaglifo e enxergarmos em 3D, forçamos que cada um de nossos olhos veja uma das imagens que estão sobrepostas. O plástico colorido funciona como um filtro deixando que cada uma das imagens seja vista por cada um de nossos olhos.

A imagem em três dimensões auxilia muito na interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem no espaço geográfico. O efeito é obtido graças à maneira como o nosso cérebro percebe as imagens. Na prática, para que haja uma imagem 3D, são necessárias duas imagens sobrepostas, projetadas em ângulos diferentes.

Ao perceber que se tratam de duas imagens, ou imagens que não estão perfeitamente alinhadas entre si, o cérebro humano intuitivamente tenta alinhá-las e, para isso, coloca uma em primeiro plano e outra em segundo plano. O resultado obtido simula a sensação de profundidade, dando a nítida impressão de que uma das imagens está mais próxima. Esse é um processo natural do olho humano, uma vez que vemos em três dimensões o tempo todo.

Diante do exposto, a equipe deverá criar um **anaglifo da(s) Ilha(s) de Fernando de Noronha**, seguindo as orientações do *Guia para Construção do Anaglifo*, disponível para download no ambiente Moodle da Etapa II Fase 1.

O Anaglifo ajudará vocês a observarem a bela ilha em 3D!

Vocês podem observar também a Ilha em 3 D no Google Earth, mas a tarefa a ser entregue deve seguir o *Guia para construção do Anaglifo*. Para isso vocês usarão um aplicativo bem simples.

Instruções para elaboração do Anaglifo:

Consulte o *Guia para Construção do Anaglifo* disponível para download no ambiente Moodle da Etapa II Fase 1.

Material a ser entregue

Para esta primeira atividade prática deverá ser entregue digitalmente:

- Breve relato descrevendo o procedimento com o recorte da imagem da área solicitada (Ilha de Fernando de Noronha). Este Relatório deverá ser entregue em meio digital e ter no máximo 1000 palavras juntamente com uma imagem do produto final gerado, tudo junto no mesmo arquivo em formato pdf.



- Deverá ser feito um vídeo de **até 4 minutos** explicando o processo de elaboração do anaglifo com a equipe e mostrando o resultado na tela do computador.

Atividade Prática 02 – Maquete (Pontuação: até 70 pontos)

Com base na breve contextualização sobre o Arquipélago de Fernando de Noronha, aprofunde um pouco mais seus conhecimentos sobre este encantador lugar e faça uma pequena reprodução do paraíso a partir de um olhar que pode ser: Turístico, Histórico ou Ambiental. Construa uma maquete com base nas dicas disponíveis.

Consulte as *Dicas para Construção da Maquete* disponível para download no ambiente Moodle da Etapa II Fase 1.

Material a ser entregue

Para esta segunda Atividade prática deverá ser entregue digitalmente:

- Breve relato descrevendo os materiais empregados, dados técnicos (escala, etc) . Este Relato deverá ser entregue em meio digital e ter no máximo 2000 palavras. O Relato deverá ser acompanhado de Imagem digital da maquete, tudo junto em um arquivo em formato pdf.
- Vídeo de cerca de **6 minutos**. O Vídeo deverá ser representativo das fases de construção da maquete.

Atenção:

-A Comissão Julgadora avaliará o material produzido levando em consideração: criatividade, originalidade, funcionalidade e aspectos técnicos.

-Verifiquem o item *Denominação dos arquivos (para vídeo e para o relato) e Formas de envio*. Os tamanhos dos arquivos a serem enviados deverão ser respeitados.

- A Nota da Fase 2 será a soma da pontuação obtida nas duas atividades.

- Não haverá pontuação diferenciada para equipes que entregarem seus trabalhos antes de outras.

BOM TRABALHO EQUIPES OBRAC!